



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
CURSO DE MESTRADO

Disciplina: Sociologia urbana (Sociologia das periferias e margens urbanas)

Período: 2020.01

Horário: Terças-feiras (08:30-12:00hs.)

Professor Responsável: Dr. Fernando Rodrigues
(ferssa@gmail.com)

Ementa:

As interações urbanas. Desenvolvimento das cidades na Europa e nas Américas. Migrações e as cidades. Mercado, estado e a lógica urbana. Espaço social e território urbano. Cidades nacionais e globais. Margens e periferias urbanas. Fenômenos urbano contemporâneos

Objetivos:

O curso pretende apresentar aos estudantes questões fundantes dos estudos urbanos contemporâneos feitos no Brasil e mundo afora. O fio condutor da seleção dos textos problematiza 1) “nós” entre fenômenos de violência e de sua contenção em figurações urbanas contemporâneas. De maneira entrelaçada, 2) coloca-se em foco dinâmicas de canalização das agressividades que moldam posições de sujeito e de sujeição nas periferias e margens urbanas, levando em conta distinções regionais no Brasil. Com um olhar atento às interseções entre propriedades e estratificações socio-culturais condensadas em expressões religiosas, artísticas, diversionais, políticas e criminais, 3) desdobra-se a perspectiva sobre cursos históricos que alguns regimes simbólicos assumiram, como aqueles em torno de signos-qualidades como *subdesenvolvido*, *marginal*, *popular* e *periférico*. Os textos, músicas e as experiências de interlocução do professor serão as texturas simbólicas de base a partir das quais 4) reflete-se sobre experiências urbanas a partir das margens. O compartilhamento de experiências dos estudantes em sala é bem-vindo. Junto com produções alagoanas, regionais, nacionais e globais, discute-se uma bibliografia recortada pela trama temática Cidade, Política, Estética, Mercado e Estado. Espera-se dedicação na leitura de textos e participação nas discussões em sala.

Avaliação:

Serão três avaliações: a primeira abordará uma resenha de trecho do livro:

WHITE, William Foote. (2005). *Sociedade de esquina*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, pp. 28-162. Ela deverá ser entregue exclusivamente por e-mail até o dia **29 DE SETEMBRO DE 2020**.

A segunda avaliação consistirá da elaboração de um artigo. O processo será dividido em duas etapas. A primeira, em entrega de resumo expandido de até 5 páginas no dia **6 DE OUTUBRO DE 2020**. A segunda, a versão final do artigo, um ensaio temático ou revisão bibliográfica a partir de textos e repertórios musicais indicados no programa (valor: 10,0 pontos cada etapa. A média aritmética comporá a segunda nota) a ser entregue no dia **15/12/2020**. Não serão aceitos textos de qualificação ou de dissertação como substitutos da avaliação, reitero.

A terceira avaliação será uma apresentação, em vídeo de no máximo 15 minutos, sobre um dos textos em inglês da disciplina, sorteado ao vivo via web conferência. O dia da apresentação do texto coincidirá com a data da aula para o qual é indicado. Valor: 10,0 pontos

O conceito final, que inclui avaliação de presença e participação, dependerá do resultado da média aritmética das três avaliações.

Aula	Data Provável	Textos essenciais de leitura	Tema de aula	Repertório musical
1	04/08/2020	<p>Apresentação do curso e aula inicial</p> <p>MISSE, Michel. Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro. <i>Civitas - Revista de Ciências Sociais</i>, [s. l.], v. 8, n. 3, p. 71–385, 2008</p> <p>DAS, Veena. The signature of the state: the paradox of illegibility. In: DAS, VEENA; POOLE, DEBORAH (Org.). <i>Anthropology in the Margins of the State</i>. [S.l.]: Oxford University Press, 2004. p. 225–252</p>	<p>Política e violência nas margens urbanas e periferias regionais brasileiras. Perspectivas sobre os desenvolvimentos de seus regimes simbólicos</p>	<p><i>Quando a polícia chegar e Malandro Pasteleiro, Batuque na cozinha, de João da Bahiana (Anos 20, mas redescoberto nos final dos anos 60);</i></p>
2	11/08/2020	<p>SIMMEL, Georg. O dinheiro na cultura moderna. Simmel e a modernidade, de Jesse Souza e Berthold Oelze, [s. l.], p. 1–17, 1896.</p> <p>DEFLEM, Mathieu. The Sociology of the Sociology of Money: Simmel and the Contemporary Battle of the Classics. <i>Journal of Classical Sociology</i>, v. 3, n. 1, p. 67–96, 2003.</p>	<p>Ser estranho e próximo, estar em cima, no meio e em baixo: o papel do dinheiro na cidade. Estratificação e a vida dos pobres urbanos no Brasil contemporâneo</p>	<p><i>Pra quê dinheiro, Martinho da Vila; Profissional Papudinho, Roberto Villar e mais</i></p>
3	18/08/2020	<p>WHITE, Willian Foote. <i>Sociedade de esquina</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.</p> <p>ELIAS, Norbert. Os estabelecidos e os “outsiders”: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.</p>	<p>A perspectiva-eles e a perspectiva-nós nas pesquisas a partir das margens e</p>	<p><i>Barrados no baile, Edson Gomes; Quem vai chorar, NSC (Rap alagoano);</i></p>

			periferias urbanas	<i>Punk da periferia, Gilberto Gil (Rock, anos 80); Meu guri, Chico Buarque (MPB, Samba, Anos 70)</i>
4	25/08/2020	Bastide, Roger. 1959. Brasil, terra de contrastes. São Paulo: Difel. [págs. 141-165] VALLADARES, Licia do Prado. A invenção da favela: do mito de origem à favela.com. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005. [págs. 15-118]	Os migrantes e as ligações periféricas do Nordeste com as duas capitais concorrentes dos destinos do Brasil do século XX: Rio de Janeiro e São Paulo e as ambivalências do rural/urbano	<i>Coco de embolada e seus desdobramentos</i>
5	01/09/2020	(DATA DA ENTREGA DA RESENHA) Kowarick, Lúcio. 2002. "Viver em risco". São Paulo: Editora 34. CALDEIRA, Teresa P.R. Peripheral urbanization: Autoconstruction, transversal logics, and politics in cities of the global south. Environment and Planning D: Society and Space, v. 35, n. 1, 2017.	Os migrantes e as ligações periféricas do Nordeste com as duas capitais concorrentes dos destinos do Brasil do século XX: Rio de Janeiro e São Paulo e as ambivalências do rural/urbano	<i>Luís Gonzaga e Jackson do Pandeiro</i>
6	08/09/2020	BIRMAN, Patrícia. Feitçarias, territórios e resistências marginais. Mana, v. 15, n. 2, p. 321–348, 2009. POTTER, J. E.; AMARAL, E. F. L.; WOODBERRY, R. D. The Growth of Protestantism in Brazil and Its Impact on Male Earnings, 1970-2000. Social Forces, v. 93, n. 1, p. 125–153, 1 set. 2014. Disponível em: < https://academic.oup.com/sf/article-lookup/doi/10.1093/sf/sou071 >.	Cosmologias e rituais periféricos: linhagens dos sentidos das estéticas e éticas nas margens urbanas. Religiões afro-brasileiras, catolicismo popular e evangélicos pentecostais	<i>Quem me botou macumba, essa macumba não me pegou, canção de umbanda; Macumba não mata crente, canção evangélica;</i>
7	15/09/2020	ALMEIDA, Ronaldo De. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. Cadernos PAGU, v. 50, p. Epub, 2017. Disponível em:	Cosmologias e rituais periféricos:	<i>Bruna Karla, quando eu</i>

		<p>http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000200302&lng=en&nrm=iso</p> <p>ROBERTS, Philip. Passive revolution in Brazil: struggles over hegemony, religion and development 1964–2007. <i>Third World Quarterly</i>, v. 36, n. 9, p. 1663–1681, 2 set. 2015. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01436597.2015.1045861>.</p>	linhagens dos sentidos das estéticas e éticas nas margens urbanas. Religiões afro-brasileiras, catolicismo popular e evangélicos	<i>chorar; Salmo, os Ticoãs.</i>
8	22/09/2020	<p>MARTIN-BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006 [págs. 217-260]</p> <p>DRAPER, Jack A. Forró's Wars of Maneuver and Position: Popular Northeastern Music, Critical Regionalism, and a Culture of Migration. <i>Latin American Research Review</i>, v. 46, n. 1, p. 80–101, 2011. Disponível em: <http://muse.jhu.edu/content/crossref/journals/latin_american_research_review/v046/46.1.draper.html>.</p>	Cosmologias e rituais periféricos: linhagens dos sentidos das estéticas e éticas nas margens urbanas. Melodrama e a música brega	<i>Wanderley Andrade; Bartô Galeno; Odair José; Reginaldo Rossi; Diana, José Orlando, Carlos Santos; Frankito Lopes; Alípio Martins e mais</i>
9	29/09/2020	<p>FERNANDES, Dmitri Cerboncini. a Rainha Quelé: Raízes Do Empretecimento Do Samba. <i>História: Questões & Debates</i>, v. 63, n. 2, p. 131–160, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.5380/his.v63i2.46705</p> <p>MARX, Anthony W. Making race and nation: a comparison of the United States, South Africa and Brazil. [S.l.]: Cambridge University Press, 1997. [Introduction, 1-26]</p>	Transições étnicas e simbólicas. Do nacional ao transnacional, da cultura popular às culturas negras. Reggae, afoxé, samba-reggae, e pagodes	<i>Elejibô, Banda Reflexu's; Filhos de Ghandi, Clara Nunes, Raça Negra e outros pagodes</i>
10	06/10/2020	<p>PEARCE, Jenny. Elites and violence in Latin America: logics of the fragmented security state. <i>Violence, Security, and Peace Working Papers</i>, v. 1, p. 30, 2018. Disponível em: http://www.lse.ac.uk/lacc/news/New-working-paper-series-on-Violence-Security-and-Peace</p> <p>TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. Cidade e práticas urbanas: nas fronteiras incertas entre o ilegal, o informal e o ilícito. <i>Estudos Avançados</i>, v. 21, n. 61, p. 173–191, dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142007000300012&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 18 mar. 2020.</p>	A violência urbana e as figurações do estado e mercado nas margens	<i>Lista de black music, funk e rap das antigas, anos 70 e 80</i>
11	13/10/2020	FELTRAN, Gabriel. Governo que produz crime, crime que produz governo: o dispositivo de gestão do homicídio em São Paulo (1992 – 2011). <i>Revista</i>	Mercados criminais e política:	<i>Diário de um detento, Racionais MC's;</i>

		<p>Brasileira de Segurança Pública, v. 6, n. 2, p. 232–255, 2012. Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/storage/download/revista_11.pdf</p> <p>SKARBEEK, David. Governance and Prison Gangs. The american political science review, v. 105, n. 4, p. 702–716, 2011. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/23275348.</p>	<p>linguagens periféricas globais, nacionais, locais.</p>	<p><i>Armas que matam, de RZO e mais</i></p>
12	20/10/2020	<p>BAIRD, Adam. The violent gang and the construction of masculinity amongst socially excluded young men. Safer Communities, v. 11, n. 4, p. 179–190, 28 set. 2012. Disponível em: https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/17578041211271445/full/html</p> <p>PAIVA, Luiz Fábio da Silva. “Aqui não tem gangue, tem facção”: as transformações sociais do crime em Fortaleza, Brasil. Caderno CRH, v. 32, n. 85, p. 165–184, 2019 https://doi.org/http://dx.doi.org/10.9771/ccrh.v32i85.26375</p> <p>RODRIGUES, Fernando de Jesus. “Corro com o PCC”, “Corro com o CV”, “Sou do crime”: facções, sistema socioeducativo e os governos do ilícito em Alagoas. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 35, n. 103, p. 1–21, 2020</p>	<p>Mercados criminais e vozes políticas no Nordeste: linguagens periféricas globais, nacionais, locais</p>	<p><i>Sangue do meu sangue, Alex do NSC; Sulicídio, Baco Exu do Blues; Nocivo Shomon, Resposta ao Sulicídio; Abramente, Mais uma chance</i></p>
13	27/10/2020	<p>VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. Cadernos Pagu, n. 51, 8 jan. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000300302&lng=pt&tlng=pt>ALBUQUERQUE JÚNIOR,</p> <p>Durval Munis. Nordestino: a invenção do “falo”: uma história do gênero masculino (1920-1940). São Paulo: Intermeios, 2013. P. 27-136</p>	<p>Gênero e as ambivalências periféricas no centro da vida da cidade</p>	<p><i>Fala de só de amor, Edson Gomes; Lista brega Romântico; respeita as mina, Era uma vez Kell Smith; Declaração de amor, Alex do NSC; Ela, de Arielly Oliveira.</i></p>
14	03/11/2020	<p>PINHO, Osmundo. Etnografias do brau: corpo, masculinidade e raça na reafrikanização em Salvador. Estudos feministas, v. 13, n. 1, p. 127–145, 2005.</p> <p>FREDERIKSEN, Bodil Folke. Popular culture, gender relations and democratization of everyday life in Kenya. Journal of Southern African Studies, v. 26, n. 2, p. 209–222, 2000.</p>	<p>Gênero e as ambivalências periféricas no centro da vida da cidade</p>	<p><i>Lista de pagode baiano, funk, bregafunk</i></p>

15	10/11/2020	<p>Hita, Maria Gabriela, e Luciana Duccini. 2007. "Da Guerra à Paz: o nascimento de um ator social no contexto da 'nova pobreza' urbana em Salvador/Bahia". Caderno CRH 20 (50): 281–97. https://doi.org/10.1590/S0103-49792007000200007</p> <p>SOUZA, Jessé. Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? 1o ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010 [págs.. 9-57]</p> <p>AUYERO, Javier; SOBERING, Katherine. The ambivalent state: police-criminal collusion at the urban margins. Oxford: Oxford University Press, 2019 [págs. 1-26].</p>	Balço do curso: os novos pobres urbanos e as novas margens urbanas.	<i>Seleta musical</i>
DATA DA ENTREGA				

(ALMEIDA; ALMEIDA, 2017; AUYERO; SOBERING, 2019; BAIRD, 2012; BOURDIEU, 1996; CALDEIRA, 2017; CARVALHO, 2017; COSTA, 2009; CUNHA, 2008; DAS, 2004, 2015; DAS; RANDERIA, 2015; DAVIS, 2006; DRAPER, 2011; EDSON; FILHO, 2011; ELIAS, 1994; FARIAS, 2004; FELTRAN, GABRIEL, 2011, 2018; FELTRAN, GABRIEL SANCTIS, 2013; FERNANDES, 2016; FRANCO, 2011; FREDERIKSEN, 2000; KOWARICK, 2013; MACHADO, 2017; MARX, 1997; PAIVA, LUIZ FÁBIO S.; DE FREITAS, 2015; PINHO, 2005; POTTER; AMARAL; WOODBERRY, 2014; RAFAEL, 2012; ROBERTS, 2015; RODRIGUES, 2017b, a, c, 2019; SKARBEEK, 2011; TELLES, VERA DA SILVA, 2010; VALLADARES, 2010; VELHO, 1994; VIANNA; LOWENKRON, 2018) (HITA; DUCCINI, 2007; SOUZA, 2010) (MISSE, 2008)(DAS, 2004)(DEFLEM, 2003; FELTRAN, GABRIEL DE SANTIS, 2014; SIMMEL, 1896, 2003, 2005; STECHER, 1995) (MISSE, 2009; PEARCE, 2018; SILVA, 2004; TELLES, VERA DA SIVA; HIRATA, 2007)(BIONDI, 2018; FELTRAN, GABRIEL, 2012; PAIVA, LUIZ FÁBIO DA SILVA, 2019; RODRIGUES, 2020)(ALBUQUERQUE-JÚNIOR, 2013; MOUTINHO; ALVES; MATEUZI, 2016)(PERLONGHER, 1986; PINHO, 2012) (BASTIDE, 1959, p. 141–167; KOWARICK, 2002, p. 223–301; VALLADARES, 2005, p. 13–118)(SANTOS, 2008)(CALDEIRA, 2017)(ALMEIDA, 2017; BIRMAN, 2009; CARVALHO, 2017; POTTER; AMARAL; WOODBERRY, 2014)(MARTIN-BARBERO, 2006, p. 217–260) (WHITE, 2005)(ELIAS, 2000)

Bibliografia complementar

ALBUQUERQUE-JÚNIOR, Durval Munis. *Nordestino: a invenção do "falo": uma história do gênero masculino (1920-1940)*. São Paulo: Intermeios, 2013.

ALMEIDA, Ronaldo De. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. *Cadernos PAGU*, v. 50, p. Epub, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000200302&lng=en&nrm=iso>.

AUYERO, Javier; SOBERING, Katherine. *The ambivalent state: police-criminal collusion at the urban margins*. Oxford: Oxford University Press, 2019.

BAIRD, Adam. The violent gang and the construction of masculinity amongst socially excluded young men. *Safer Communities*, v. 11, n. 4, p. 179–190, 28 set. 2012. Disponível em: <<https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/17578041211271445/full/html>>.

BASTIDE, Roger. *Brasil, terra de contrastes*. São Paulo: Difel, 1959.

BIONDI, Karina. *Proibido roubar na quebrada: território, hierarquia e lei no PCC*. São Paulo: Terceiro Nome, 2018.

BIRMAN, Patrícia. Feitiçarias, territórios e resistências marginais. *Mana*, v. 15, n. 2, p. 321–348, 2009.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas lingüísticas*. São Paulo: Edusp, 1996.

CALDEIRA, Teresa P.R. Peripheral urbanization: Autoconstruction, transversal logics, and politics in cities of the global south. *Environment and Planning D: Society and Space*, v. 35, n. 1, 2017.

CARVALHO, Moacir. Umbanda com mironga e sem macumba: jornais, oficiais, e legitimidade mágico-religiosa em contextos concorrenciais periféricos. In: RODRIGUES, FERNANDO DE JESUS (Org.). *“Periferias” e economias das simbolizações: batalhas por valor humano e mercados culturais*. Maceió: Edufal, 2017. p. 73–120.

COSTA, Antonio Mauricio Dias Da. *Festa na cidade: o circuito bregueiro de Belém do Pará*. Belém: EDUEPA, 2009.

CUNHA, Maria Clementina Pereira. “Não me ponha no xadrez com esse malandrão”: conflitos e identidades entre sambistas no Rio de Janeiro do início do século XX.”. *Afro-Ásia*, v. 38, p. 179–220, 2008.

DAS, Veena. The Boundaries of the “We:” Cruelty, Responsibility and Forms of Life. *Citizenship Studies*, v. 56, n. 3–4, p. 319–333, 2015. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1080/14409917.2016.1153888>>.

DAS, Veena. The signature of the state: the paradox of illegibility. In: DAS, VEENA; POOLE, DEBORAH (Org.). *Anthropology in the Margins of the State*. [S.l.]: Oxford University Press, 2004. p. 225–252.

DAS, Veena; RANDERIA, Shalini. Politics of the Urban Poor: Aesthetics, Ethics, Volatility, Precarity. *Current Anthropology*, v. 56, n. Supplement 11, p. S3–S14, 2015. Disponível em: <<http://www.journals.uchicago.edu/doi/10.1086/682410>>.

DAVIS, Mike. *Planeta favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.

DEFLEM, Mathieu. The Sociology of the Sociology of Money: Simmel and the Contemporary Battle of the Classics. *Journal of Classical Sociology*, v. 3, n. 1, p. 67–96, 2003.

DRAPER, Jack A. Forró’s Wars of Maneuver and Position: Popular Northeastern Music, Critical Regionalism, and a Culture of Migration. *Latin American Research Review*, v. 46, n. 1, p. 80–101, 2011. Disponível em: <http://muse.jhu.edu/content/crossref/journals/latin_american_research_review/v046/46.1.draper.html>.

EDSON, Marcos; FILHO, Cardoso. Performance vocal das cantoras na fonografia brasileira : um estudo da sonoridade dos discos na era mecânica (1902-1927) 1 Em 1902 foi implantado no Brasil a primeira gravadora de discos , a Casa Edison . Até 1912 , data da instalação da Fábrica Odeon (. p. 1–11, 2011.

ELIAS, Norbert. *Os estabelecidos e os “outsiders”: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

ELIAS, Norbert. *Teoria simbólica*. Oeiras: Celta, 1994.

FARIAS, Edson. Uma reflexão sobre a autofagia do concerto: tradição brasileira e sociedade-nação. *Revista TOMO*, v. 07, p. 11–47, 2004.

FELTRAN, Gabriel. *Fronteiras de tensão: política e violência nas periferias de São Paulo*. São Paulo: Unesp, 2011.

FELTRAN, Gabriel. Governo que produz crime, crime que produz governo: o dispositivo de gestão do homicídio em São Paulo (1992 – 2011). *Revista Brasileira de Segurança Pública*, v. 6, n. 2, p. 232–255, 2012. Disponível em:

<http://www.forumseguranca.org.br/storage/download//revista_11.pdf>.

FELTRAN, Gabriel. *Irmãos: uma história do PCC*. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

FELTRAN, Gabriel De Santis. O valor dos pobres: a aposta no dinheiro como mediação para o conflito social contemporâneo. *Caderno CRH*, v. 27, n. 72, p. 492–512, 2014.

FELTRAN, Gabriel Sanctis. Sobre anjos e irmãos: cinquenta anos de expressão política do “crime” numa tradição musical das periferias. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 56, p. 43, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0020-38742013000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>.

FERNANDES, Dmitri Cerboncini. a Rainha Quelé: Raízes Do Empretecimento Do Samba. *História: Questões & Debates*, v. 63, n. 2, p. 131–160, 2016.

FRANCO, Irinéia M. Entrevista - Zezito de Araújo: “O Movimento Negro em Alagoas: Militância e História”. *Sankofa.Revista de História da África e de Estudos da Diáspora Africana*, v. 7, p. 107–114, 2011.

FREDERIKSEN, Bodil Folke. Popular culture, gender relations and democratization of everyday life in Kenya. *Journal of Southern African Studies*, v. 26, n. 2, p. 209–222, 2000.

HITA, Maria Gabriela; DUCCINI, Luciana. Da Guerra à Paz: o nascimento de um ator social no contexto da “nova pobreza” urbana em Salvador/Bahia. *Caderno CRH*, v. 20, n. 50, p. 281–297, ago. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792007000200007&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em: 18 mar. 2020.

KOWARICK, Lúcio. Cortiços: a humilhação e a subalternidade. *Tempo Social*, v. 25, n. 2, p. 49–77, nov. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702013000200004&lng=pt&nrm=iso&tlng=en>. Acesso em: 18 mar. 2020.

KOWARICK, Lúcio. *Viver em risco*. São Paulo: Editora 34, 2002

MACHADO, Carly. Conexões E Rupturas Urbanas: Projetos, Populações E Territórios Em Disputa. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 32, n. 93, p. 01, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v32n93/0102-6909-rbcsoc-3293082017.pdf>>.

MARTIN-BARBERO, Jesus. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006.

MARX, Anthony W. *Making race and nation: a comparison of the United States, South Africa and Brazil*. [S.l.]: Cambridge University Press, 1997. Disponível em: <<https://www.cambridge.org/core/product/identifiier/9780511810480/type/book>>.

MISSE, Michel. Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro. *Civitas - Revista de Ciências Sociais*, v. 8, n. 3, p. 71–385, 2008.

MISSE, Michel. Trocas ilícitas e mercadorias políticas : para uma interpretação de trocas ilícitas e moralmente reprováveis cuja persistência e abrangência no Brasil nos causam incômodos também teóricos. *Anuário Antropológico*, v. 2, p. 89–107, 2009.

MOUTINHO, Laura; ALVES, Valéria; MATEUZI, Milena. “Quanto Mais Você Me Nega, Mais Eu Me Reafirmo”: Visibilidade e Afetos na Cena Negra Periférica Paulistana. *Revista TOMO*, v. 28, p. 265–291, 2016.

PAIVA, Luiz Fábio da Silva. “Aqui não tem gangue, tem facção”: as transformações sociais do crime em Fortaleza, Brasil. *Caderno CRH*, v. 32, n. 85, p. 165–184, 2019.

PAIVA, Luiz Fábio S.; DE FREITAS, Geovani Jacó. Ecos da violência nas margens de uma sociedade democrática: o caso da periferia de Fortaleza. *Sociedade e Cultura*, v. 18, n. 2, 2015.

PEARCE, Jenny. Elites and violence in Latin America: logics of the fragmented security state. *Violence, Security, and Peace Working Papers*, v. 1, p. 30, 2018. Disponível em: <<http://www.lse.ac.uk/lacc/news/New-working-paper-series-on-Violence-Security-and-Peace>>.

PERLONGHER, Nestor. *O negócio do Michê*. 1986. 339 f. UNICAMP, 1986.

PINHO, Osmundo. *Etnografias do brau: corpo, masculinidade e raça na reafrikanização*

em Salvador. *Estudos feministas*, v. 13, n. 1, p. 127–145, 2005.

PINHO, Osmundo. Race Fucker: representações raciais na pornografia gay. *Cadernos Pagu*, n. 38, p. 159–195, jun. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332012000100006&lng=pt&tIng=pt>. Acesso em: 18 mar. 2020.

POTTER, J. E.; AMARAL, E. F. L.; WOODBERRY, R. D. The Growth of Protestantism in Brazil and Its Impact on Male Earnings, 1970-2000. *Social Forces*, v. 93, n. 1, p. 125–153, 1 set. 2014. Disponível em: <<https://academic.oup.com/sf/article-lookup/doi/10.1093/sf/sou071>>.

RAFAEL, Ulisses Neves. *Xangô rezado baixo: religião e política na primeira república*. São Cristóvão; Maceió: EDUFS; EdUFAL, 2012.

ROBERTS, Philip. Passive revolution in Brazil: struggles over hegemony, religion and development 1964–2007. *Third World Quarterly*, v. 36, n. 9, p. 1663–1681, 2 set. 2015. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/01436597.2015.1045861>>.

RODRIGUES, Fernando de Jesus. “Corro com o PCC”, “Corro com o CV”, “Sou do crime”: facções, sistema socioeducativo e os governos do ilícito em Alagoas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 35, n. 103, p. 1–21, 2020.

RODRIGUES, Fernando de Jesus. Mercados ilícitos, ambivalências e agressividade: condições estatais e mercantis de um circuito de bailes de reggae em “periferias” de Maceió, AL. *Contemporânea*, v. 9, n. 1, p. 199–227, 2019.

RODRIGUES, Fernando de Jesus. Mercados musicais-dançantes e periferias: trajetórias individuais e de circuitos de diversão em Salvador e Maceió. *Ciências Sociais Unisinos*, v. 53, n. 1, p. 86–99, 2017a.

RODRIGUES, Fernando de Jesus. Tradições de agressividade, disciplina e sistema de internação de jovens em Alagoas (1980-2015). *Interseções*, v. 19, n. 2, p. 483–513, 2017b.

RODRIGUES, Fernando de Jesus. *Tradições de agressividade, disciplina e sistema de internação de jovens em Alagoas (1980-2015)*. *Interseções*. [S.l.: s.n.], 2017c.

SANTOS, Milton. *O espaço dividido: os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos*. São Paulo: Edusp, 2008.

SILVA, Luiz Antonio Machado Da. Sociabilidade violenta: por uma interpretação da criminalidade contemporânea no Brasil urbano. *Sociedade e Estado*, v. 19, n. 1, p. 53–84, jun. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922004000100004&lng=pt&tIng=pt>. Acesso em: 18 mar. 2020.

SIMMEL, Georg. As grandes cidades e a vida do espírito (1903). *Mana*, v. 11, n. 2, p. 577–591, 2005.

SIMMEL, Georg. O dinheiro na cultura moderna. *Simmel e a modernidade*, de Jesse Souza e Berthold Oelze, p. 1–17, 1896.

SIMMEL, Georg. O estrangeiro. *Fidelidade e Gratidão e Outros Textos*. Coimbra: Relógio D’água, 2003. p. 133–141.

SKARBEEK, David. Governance and Prison Gangs. *The American Political Science Review*, v. 105, n. 4, p. 702–716, 2011. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/23275348>>.

SOUZA, Jessé. *Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora?* 1º ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

STECHEER, H. Georg Simmel: dinheiro, a solidez do efêmero. *Caderno Centro de Recursos Humanos UFBA. Salvador ...*, v. 22, n. jan/jun, p. 185–191, 1995. Disponível em: <<http://scholar.google.com/scholar?start=10&q=simmel+a+metropole+e+a+vida+do+espírito&hl=en#6>>.

TELLES, Vera da Silva. *A cidade nas fronteiras do legal e ilegal*. Belo Horizonte: Fino traço, 2010.

TELLES, Vera da Silva; HIRATA, Daniel Veloso. Cidade e práticas urbanas: nas fronteiras incertas entre o ilegal, o informal e o ilícito. *Estudos Avançados*, v. 21, n. 61, p. 173–191, dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142007000300012&lng=pt&tIng=pt>. Acesso em: 18 mar. 2020.

VALLADARES, Licia do Prado. *A invenção da favela: do mito de origem à favela.com*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2005.

VALLADARES, Licia do Prado. A visita do Robert Park ao Brasil, o “homem marginal” e a Bahia como laboratório. *Caderno CRH*, v. 23, n. 58, p. 35–49, 2010.

VELHO, Gilberto. Sobre homens marginais. *Anuário Antropológico*, v. 92, p. 69–74, 1994.

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *Cadernos Pagu*, n. 51, 8 jan. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000300302&lng=pt&tlng=pt>.

WHITE, Willian Foote. *Sociedade de esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.